

INFLUÊNCIA DA AÇÃO EDUCATIVA DE ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES: ENSAIO CLÍNICO NÃO-RANDOMIZADO

Renan Nakamura*¹, Maira Pinho-Pompeu¹, Erika Tanaka², Fernanda Surita¹

Faculdade de Ciências Médicas¹; Faculdade de Enfermagem²/ UNICAMP

Resumo

Ser mãe durante a adolescência está relacionado à maior descontinuidade do aleitamento materno (AM). Com o objetivo de avaliar a efetividade de grupos educativos durante o pré-natal de adolescentes sobre o AM, realizamos um Ensaio clínico não randomizado. Foram incluídas 71 puérperas adolescentes, 27 participaram de atividades educativas sobre AM durante o pré-natal e 46 não participaram desta atividade. Houve maior prevalência de dificuldade na amamentação e maior taxa de desmame precoce entre as adolescentes que não participaram dos grupos educativos. Concluímos que os grupos educativos durante o pré-natal tem influência positiva no AM entre adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes, Aleitamento Materno, Grupo de Gestantes

Introdução

As taxas de aleitamento materno (AM) no Brasil estão aquém do recomendado e a gestação na adolescência é variável importante para sua descontinuidade. O Objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de grupos educativos sobre AM no pré-natal de adolescentes.

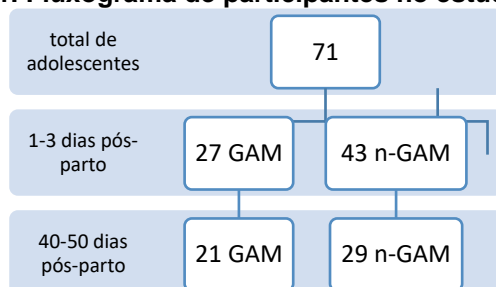
Resultados e Discussão

Ensaio Clínico não randomizado, aberto. Incluídas adolescentes puérperas, primíparas, com parto a termo. Foram considerados dois grupos: *Grupo Aleitamento Materno (GAM)*: quando participaram de grupo educativo no pré-natal; *Não-Grupo Aleitamento Materno (nGAM)*: quando não participaram dessa atividade. Foram aplicados questionários sobre AM e observação de mamada completa - "Formulário de Observação de Avaliação da Mamada" (OMS) em dois momentos: entre 1-3 dias (durante internação do parto) e entre 40-50 dias após o parto. Todas foram reorientadas sobre AM antes da alta. Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (RBR-364qy7) e CAAE:69198417.4.0000.5404.

Incluídas adolescentes, com idade média de 16,7±1,3, 53,5% brancas, 71,8% com companheiro, 52,1% estudantes, todas fizeram pré-natal (9,3±2,4 consultas). Ocorreram 76% partos vaginais, peso médio recém-nascido 3091,3±421 Kg.

Na 2ª avaliação (50 casos finalizados: 21 GAM e 29 nGAM) ocorreram 7 desmames, todos nGAM.

Figura 1. Fluxograma de participantes no estudo



Dificuldades de amamentar 1 a 3 dias pós-parto estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Dificuldades para amamentar observadas entre adolescentes segundo o "Formulário de Observação de Avaliação da Mamada" (WHO). (N=71)

	GAM (27)	n-GAM (46)
	N (%)	N (%)
Mãe tensa/desconfortável	3(11.1)	6(13.0)
Segurar mama com dedos na aréola	8(29.6)	29(63.0)
Bebê sonolento ou doente	1(3.7)	2(4.3)
Bebê inquieto/chorando	3(11.1)	5(10.9)
Pescoço/Cabeça do bebê girados ao mamar	3(11.1)	18(39.1)
Bebê não é seguro próximo	4(14.8)	9(19.6)
Queixo e lábio inferior opostos ao mamilo	1(3.7)	4(8.7)
Mais aréola é vista abaixo do lábio inferior	2(7.4)	6(13.0)
Lábios voltados para frente/virados para dentro	2(7.4)	9(19.6)
Sucções rápidas/superficiais	1(3.7)	5(10.9)
Mãe tira o bebê da mama	1(3.7)	9(19.6)

GAM: Grupo Aleitamento Materno; n-GAM: Não - Grupo Aleitamento Materno. *teste ex-cto de Fisher

Conclusões

Grupos educativos no pré-natal têm influência positiva no AM, com havendo diminuição considerável nos números de desmame precoce e de posicionamento incorreto durante a amamentação, o que facilita o vínculo mãe-filho, diminuindo complicações comuns durante a amamentação por pega e posicionamento incorretos. Além de papel importante no empoderamento das adolescentes e contribuindo para melhorar a taxa de AM.

Agradecimentos

Bolsa IC – PIBIC/UNICAMP CNPQ

WHO-World Health Organization. Positioning a baby at the breast. In: Integrated Infant Feeding Counselling: a trade course. Geneva: WHO; 2004.